

Introdução à Adoração Cristã

Lição 1 em Revisão

(1) O que é adoração?

- Adoração é submissão reverente (Apocalipse 4:10-11).
- Adoração é serviço (Romanos 12:1).
- Adoração é louvor (Salmos).
- Adoração é comunhão (Atos 2:42).
- Adoração envolve toda a vida (Tiago 1:26-27).

(2) Por que a adoração é importante?

- Na adoração nós vemos Deus (Isaías 6:1-8).
- Na adoração nós nos vemos e somos transformados (Isaías 6:1-8).
- Na adoração nós vemos o nosso mundo (Isaías 6:1-8).
- A falha na adoração nos separa de Deus (Romanos 1:18-25).

(3) Objetivos da adoração:

- Na adoração, nós encontramos a Deus.
- Na adoração, nós formamos o caráter cristão.
- Na adoração, nós construímos a comunidade cristã.

(4) Qual adoração é aceitável a Deus?

- A adoração aceitável foca em Deus (Apocalipse 4).
- A adoração aceitável dá a Deus a glória que Ele merece (Salmos 96:7-8).
- A adoração aceitável é em espírito e em verdade (João 4:23-24).

Lição 2 em Revisão

(1) O nosso entendimento sobre Deus é importante na adoração, porque uma imagem distorcida de Deus irá levar a uma adoração distorcida.

(2) A adoração deve estar focada em Deus, não na qualidade da nossa experiência de adoração.

(3) Apocalipse dá uma imagem da adoração celestial:

- A adoração celestial adora o Criador, que é soberano, santo e eterno.
- A adoração celestial adora o Redentor.
- A adoração celestial adora o Rei.
- A adoração celestial adora o Noivo conquistador.

(4) Salmos 15 é um salmo de adoração que resume os requisitos de Deus para os adoradores. Os verdadeiros adoradores:

- Estão cientes do temor piedoso.
- Adoram em humildade.
- Celebram a graça de Deus.
- Vivem vidas piedosas.
- Vivem em um relacionamento correto com a comunidade.
- Recebem a promessa de Deus de proteção e bênçãos.

Lição 3 em Revisão

(1) Deus se importa com a forma que adoramos porque:

- A forma da nossa adoração afeta o nosso entendimento sobre Deus.
- A forma da nossa adoração mostra a razão pela qual nós adoramos.

(2) Adoração é relacionamento – andar com Deus.

- Deus providenciou os meios de adoração para Adão e Eva.
- Deus tomou a iniciativa de possibilitar a adoração para Abraão.
- A graça de Deus tornou possível a adoração para Jacó.
- Quando nós andamos com Deus, nossas vidas são transformadas.

(3) A adoração começa com a obediência.

- Adoração é mais que emoção ou sentimento.
- Adoração é uma resposta ativa às ordens de Deus.
- A obediência a Deus aprofunda o nosso relacionamento com Ele.

(4) A adoração inclui ritos (os sacrifícios do Antigo Testamento).

- Os sacrifícios representavam a completa submissão a Deus (Romanos 12:1)
- Deus honrava a verdadeira adoração com a Sua presença (2 Crônicas 5)
- O ritual público deve vir de um coração obediente.

(5) A adoração inclui louvores (salmos).

- O livro de Salmos mostra que a adoração inclui louvor.
- O livro de Salmos mostra que a adoração inclui lamento.

(6) A adoração inclui proclamação (os profetas).

- Adoração é mais que louvor; também é a proclamação da verdade. Pregar é adorar.
- Os profetas ensinaram que ritual sem realidade não é adoração.
- Os profetas ensinaram que a verdadeira adoração requer o nosso melhor.
- Os profetas ensinaram que a verdadeira adoração envolve toda a vida.

Lição 4 em Revisão

(1) Os evangelhos mostram que a adoração é cumprida em Jesus Cristo:

- Jesus proveu um modelo de adoração.
- Jesus rejeitou a tentação da falsa adoração.
- Jesus foi exemplo da importância da oração.
- Jesus será adorado por toda a eternidade.

(2) Atos mostra a relação entre adoração e evangelismo.

- A verdadeira adoração inspira evangelismo.
- O evangelismo eficaz cria adoradores.
- A adoração que não leva ao evangelismo irá se tornar egocêntrica.

(3) As epístolas mostram elementos importantes da adoração na igreja primitiva. A adoração na igreja primitiva incluía:

- Leitura das Escrituras;
- Pregação da Palavra;
- Oração pública;
- Canto;
- Ofertas;
- Batismo;
- Ceia do Senhor.

(4) Apocalipse mostra que adoração é dedicação a Deus.

- A adoração abençoa o adorador, mas esse não é o propósito principal da adoração.
- O propósito principal da adoração é honrar a Deus.
- A adoração celestial nos lembra que o mundo que vemos não é a realidade máxima.

Lição 5 em Revisão

(1) Na igreja primitiva:

- A adoração era informal e íntima.
- A adoração enfatizava a participação de todos.
- A adoração envolvia toda a vida.

(2) Na adoração na Idade Média:

- A beleza era mais importante do que a espiritualidade.
- O povo não conseguia entender os cultos.
- As pessoas eram espectadoras, não adoradores ativos.
- O evangelho foi substituído por ritos.

(3) Na Reforma:

- A adoração demonstrava o sacerdócio do crente.
- A adoração acontecia na língua do povo.
- Lutero, Calvino e os Puritanos discordavam no papel dos rituais na adoração.

(4) Nas Igrejas Livres posteriores a Reforma:

- A pregação era central.
- O envolvimento da congregação era importante.
- A doutrina do sacerdócio do crente era importante.
- Toda a adoração era na língua do povo.
- O individualismo extremo era um perigo.

(5) O início da adoração metodista foi marcada por:

- Uma ênfase na pregação.
- Uma ênfase na ceia frequente.
- Uma ênfase nos hinos.
- Uma ênfase nos pequenos grupos.
- Uma ênfase na adoração coletiva.
- Uma ênfase no evangelismo.

(6) A adoração no início dos Estados Unidos da América:

- Promovia o envolvimento pessoal e a paixão pelo evangelismo.
- Às vezes, enfatizavam a experiência pessoal prejudicando a integridade doutrinária.

(7) A nossa adoração hoje reflete as nossas crenças sobre Deus e como nos relacionamos com Ele.

Lição 6 em Revisão

(1) A música é importante na nossa adoração porque:

- Ela era importante na adoração na Bíblia.
- Ela expressa o princípio teológico do sacerdócio do crente.
- Ela expressa o princípio teológico da unidade da igreja.

(2) A música:

- Fala com a mente, então a mensagem que cantamos deve ser verdadeira.
- Fala com o coração e toca nas emoções.
- Fala com o corpo e não deve ser moldada por práticas profanas.
- Fala com a vontade e pede uma resposta.
- Fala com todo o ser. Isso a torna valiosa quando ensina a verdade, e perigosa quando ensina heresias.

(3) Os princípios bíblicos da música de adoração incluem:

- A letra da música de adoração deve comunicar a verdade claramente.
- Os estilos de músicas de adoração podem diferir. *Paulo faz referência aos salmos, hinos e cânticos espirituais. Desde os seus primeiros dias, a igreja cantava uma variedade de músicas.*
- Nem todos os estilos são apropriados para todas as situações. *Nós devemos perguntar: "No meu contexto cultural, esse estilo de música glorifica a Deus?"*

(4) A música deve falar com três audiências:

- A música deve proclamar louvores a Deus.
- A música deve proclamar a verdade para a igreja.
- A música deve proclamar o evangelho ao mundo.

(5) Princípios para a música da igreja incluem:

- A música mais importante da igreja é o canto congregacional.
- A música deve servir a letra.

Lição 7 em Revisão

(1) Nós podemos colocar as Escrituras no centro da adoração ao incluí-las em todas as partes do nosso culto.

(2) Uma vez que as Escrituras estão no centro da adoração, nós devemos garantir que elas sejam lidas de forma clara, expressiva e com uma variedade de métodos que irão manter a leitura renovada.

(3) Visto que a pregação faz parte da adoração:

- A pregação requer uma preparação cuidadosa.
- A pregação requer uma resposta da congregação.
- A pregação requer uma resposta do pregador.
- O pregador deve ser empoderado pelo Espírito Santo.

(4) Formas práticas de dar à oração uma parte significativa do culto:

- Cultivar a sua vida pessoal de oração.
- Aprender a orar.
- Orar as palavras bíblicas.
- Focar na comunhão com Deus.
- Alinhar suas prioridades com as prioridades de Deus.
- Falar com Deus, não com a congregação.

(5) Visto que a oferta faz parte da adoração:

- A oferta deve ser motivada pela graça, não pelo medo.
- A oferta deve ser motivada pelo amor, não pela recompensa.
- A oferta deve ser generosa, não avarenta.
- A oferta deve ser motivada pela humildade, não pelo orgulho.
- As ofertas devem ser coletadas de formas que colaboram com um espírito de adoração.

(6) A Ceia do Senhor:

- Olha de volta para a morte de Cristo.
- Espera pela volta de Cristo à frente.
- Deve ser observada de forma digna.
- Deve ser observada de forma solene e alegre.
- Deve ser observada de uma forma que reflita a unidade da igreja.

Lição 8 em Revisão

(1) Como nós nos preparamos para o culto?

- A preparação para o culto começa com a preparação do líder em seu tempo com Deus.
- Um padrão de planejamento ajuda na estrutura do culto.
- Um tema para o culto ajuda na comunicação da mensagem central.
- O equilíbrio faz com que a nossa adoração fale sobre todo o evangelho com toda a igreja.
 - O culto equilibrado mostra a majestade de Deus e Sua presença conosco.
 - O culto equilibrado é pessoal e coletivo.
 - O culto equilibrado inclui o conhecido e o novo.
- O planejamento do culto deve incluir toda a equipe de liderança da igreja.
- O planejamento do culto deve ser de longo prazo.
- Nós podemos planejar sem pressão, porque o culto não é sobre nós, mas é sobre Deus.

(2) O que é importante na condução do culto?

- A audiência mais importante no culto é Deus.
- A igreja, os líderes e Deus interagem no culto. Os líderes não fazem uma performance para uma audiência.
- O líder do culto deve adorar. Ele lidera pelo exemplo.
- O líder deve encorajar, não condenar.
- O líder deve conduzir, não manipular.
- Os anúncios devem ser feitos da forma que irá interromper menos.
- Depois de planejar o culto, devemos deixar que Deus se faça presente no nosso culto da maneira que Ele escolher.

Lição 9 em Revisão

(1) Adoração e Cultura

- Quando avaliamos os estilos de adoração, não devemos confundir cultura e Bíblia.
- Quando a nossa cultura contradiz a Bíblia, devemos nos submeter aos mandamentos bíblicos em vez de às expectativas da cultura.
- Para que alcancemos o mundo com o evangelho, nós devemos perguntar como a nossa adoração pode falar de forma mais eficaz com a nossa cultura.

(2) Três perguntas nos ajudam a entender a relação entre o culto da igreja local e a cultura ao redor:

- **Quem está aqui?** Olha para os membros da igreja.
- **Quem estava aqui?** Olha para a herança da igreja.
- **Quem deveria estar aqui?** Olha para a comunidade que somos chamados a alcançar.

(3) Tendo em vista que a música é tão central na nossa identidade cultural, as igrejas devem escolher músicas que são fiéis à Bíblia e sensíveis culturalmente.

(4) Se bater palmas faz parte do culto, nós devemos perguntar: "Bater palmas é apropriado nessa música e nesse momento do culto?"

(5) Se os aplausos são uma resposta a uma música especial, devemos perguntar: "Os meus aplausos são motivados pelo louvor a Deus ou pelo louvor ao artista?"

(6) Se nós deixarmos as crianças e os jovens no culto dos adultos, devemos planejar um culto que fale com todas as idades.

(7) Se nós temos cultos separados para crianças e jovens, devemos garantir que esses cultos sejam de adoração, não de entretenimento.

(8) Nós não devemos nem enfatizar nem negar as emoções no culto.

Lição 10 em Revisão

(1) A adoração coletiva ocorre no domingo; um estilo de vida de adoração ocorre diariamente. Ambas são importantes na visão bíblica sobre adoração.

(2) A verdadeira adoração mostra o que realmente valorizamos.

(3) A verdadeira adoração muda o que valorizamos.

(4) Ter um estilo de vida de adoração significa viver para a glória de Deus. Isso significa que Deus estará no centro de toda a vida.

(5) Um modelo bíblico de uma vida de adoração é vista em Romanos 12:2. Ela inclui:

- Um aspecto negativo: "Não se amoldem ao padrão deste mundo."
- Um aspecto positivo: "Transformem-se pela renovação da sua mente."